

* MEC *

R: PRODASEC / Urbano

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SECRETARIA - GERAL

PROGRAMA DE AÇÕES SÓCIO - EDUCATIVAS E CULTURAIS PARA AS
POPULAÇÕES CARENTES DO MEIO URBANO

PRODASEC / URBANO

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL
E EMPREGOS NAS PERIFERIAS URBANAS

SALVADOR, 25 A 29 DE AGOSTO DE 1980

SUMÁRIO

- I - INFORMAÇÕES GERAIS
- II - ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS DAS EXPERIÊNCIAS SOBRE
EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO NAS
PERIFERIAS URBANAS
- III - ESQUEMA DO DOCUMENTO BÁSICO - CASO BRASILEIRO
- IV - TEMAS PARA OS TRABALHOS DE GRUPO
- V - PARTICIPANTES
- VI - EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS

PRODASEC / URBANO

REF: SEMINTER

JAN. 1980

DOC . TEC 1

I - INFORMAÇÕES GERAIS

1. APRESENTAÇÃO

A política setorial do Ministério da Educação e Cultura aponta, entre outras linhas de ação programática prioritária, a educação para as populações carentes do meio urbano como uma forma de contribuir com a luta contra a pobreza. A constatação de escassa oferta de oportunidades frente à magnitude da demanda por serviços educacionais nas populações pobres urbanas, junto com a necessidade de modificações significativas na abordagem das ações educacionais para atenderem às necessidades, aos interesses e problemas dos diversos grupos da população carente, levaram o Ministério da Educação e Cultura a instituir o Programa de Ações Sócio-Educativas e Culturais para as Populações Carentes Urbanas.

O Programa, criado pela Portaria nº 01 de 02 de janeiro de 1980, tem dois objetivos:

- I) Promover a atuação integrada dos órgãos de educação e cultura, vinculados ao Ministério da Educação e Cultura, Estados, Municípios e Setor Privado, para o desenvolvimento de ações que beneficiem as populações carentes urbanas; e,

- II) Integrar a ação dos órgãos do Setor Educação e Cultura com os programas no campo social, em particular nas áreas de desenvolvimento de comunidade, desenvolvimento urbano, emprego, habitação, formação profissional, saúde e assistência social que se dedicam a atender às necessidades básicas dos grupos pobres urbanos.

Nas diretrizes que orientam a execução do Programa, visualiza-se claramente a importância atribuída ao relacionamento educação, formação profissional e emprego, salientando a necessidade de não superestimar o papel da educação como agente de mudança social e de eliminação ou redução da pobreza crítica, principalmente quando atua isoladamente.

Nos diferentes países da área latino-americana existem experiências quanto ao entrosamento da educação, formação profissional e emprego que, utilizando diversas alternativas, possibilitam melhor atendimento às necessidades, interesses e problemas dos diversos grupos populacionais das áreas carentes urbanas.

A realização do Seminário Internacional de Educação, Formação Profissional e Emprego nas Periferias Urbanas permitirá ao Ministério da Educação e Cultura a análise das experiências inovadoras existentes nessa área, com a finalidade de obter subsídios, visando à abordagem operacional do Programa.

2. OBJETIVOS

- I) Possibilitar o intercâmbio de experiências sobre inovações que estabelecem a relação educação, formação profissional e emprego;

- II) Obter subsídios para a operacionalização , a nível de projetos, do Programa de Ações Sócio-Educativas e Culturais para as Populações Carentes Urbanas.

3. TEMAS

- I) Experiências de ações integradas no campo da educação, formação profissional e em emprego nas periferias urbanas, no Brasil;
- II) Experiências de ações integradas no campo da educação, formação profissional e emprego nas periferias urbanas, em alguns repaíses da América Latina e de outras regiões;
- III) Atuação dos organismos internacionais no campo da cooperação técnica e programas de educação, formação profissional e emprego nas periferias urbanas;
- IV) Aspectos operacionais e metodológicos da relação, educação, formação profissional e emprego nas periferias urbanas.

4. PARTICIPANTES

Prevê-se a participação, de aproximadamente, 100 especialistas das seguintes entidades:

- a) Ministério da Educação e Cultura
b) Ministério do Interior
c) Ministério do Trabalho

- d) Secretaria de Educação dos Estados e Muni
cípios, Secretarias do Trabalho e Bem-Es
tar-Social
- e) Instituto de Planejamento Econômico e So
cial
- f) Universidades
- g) Escolas Técnicas Federais
- h) Organismos Internacionais
- i) Projeto PNUD-BRA 70/550 de Planejamento de
Recursos Humanos.

5. ORGANIZAÇÃO DO SEMINÁRIO

A Organização do Seminário estará a cargo da
Universidade Federal da Bahia.

5.1 - REUNIÕES

As reuniões serão classificadas como: PLENÁRIAS
E GRUPO DE TRABALHOS.

a) SESSÕES PLENÁRIAS:

- I - Apresentação das experiências brasilei
ras e de outros países;
- II - Apresentação dos relatórios dos Grupos
de trabalho.

b) GRUPOS DE TRABALHO:

- I - Debate do tema correspondente;
- II - Elaboração do relatório do Grupo.

5.2 - DOCUMENTO BÁSICO

Será elaborado um "Documento Básico" sobre as experiências brasileiras no campo de Educação, Formação Profissional e Emprego nas Periferias Urbanas com a finalidade de servir de material de trabalho do Seminário.

6. LOCAL E DURAÇÃO

O Seminário será realizado em Salvador - Bahia, no período de 25 a 29 de agosto de 1980.

PRODASEC / URBANO

REF SEMINTER

JAN. 1980

DOC. TEC / 2

II - ELABORAÇÃO DOS DOCUMENTOS DAS EXPERIÊNCIAS SOBRE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO NAS PERIFERIAS URBANAS

1. No Seminário Internacional serão apresentadas algumas experiências brasileiras e de outros países sobre educação, formação profissional e emprego nas periferias urbanas. Os casos escolhidos deverão corresponder a alguns dos seguintes critérios:

- I - APRESENTAR ALTERNATIVAS EDUCACIONAIS NÃO TRADICIONAIS.
- II - POSSIBILITAR UM MELHOR ENTROSAMENTO ESCOLA-COMUNIDADE.
- III - OFERECER FLEXIBILIDADE PROGRAMÁTICA E CURRICULAR.
- IV - CONTRIBUIR NA MELHORIA DAS OPORTUNIDADES DE EMPREGO.
- V - INTEGRAR AÇÕES EDUCACIONAIS COM OUTRAS AÇÕES COMUNITÁRIAS.
- VI - INCORPORAR UM OU MAIS NÍVEIS DE ENSINO.

2. Para apresentação da experiência no Seminário, o participante deverá elaborar documento, em espanhol, inglês, francês e/ou português, dentro do seguinte esquema:

1. Antecedentes e localização da experiência.
2. Características gerais da experiência.
Destacar os seguintes aspectos:
 - 2.1. Custo unitário de atendimento.
 - 2.2. Duração do período de implantação.
 - 2.3. Possibilidade de ampla cobertura da população.
 - 2.4. Grau de complexidade dos mecanismos operacionais.
3. Fundamentação teórica
4. Implantação e desenvolvimento da experiência.
5. Vantagens da experiência.
6. Problemas e dificuldades encontradas.
7. Sugestões.

3. O Participante-expositor poderá trazer materiais de apoio para complementar sua exposição oral, devendo comunicar com antecedência o equipamento necessário a ser utilizado.

4. O documento deverá ser remetido até a última semana de junho ao seguinte endereço:

" Seminário Internacional de Educação, Formação Profissional e Emprego nas Periferias Urbanas "

Centro de Estudos Interdisciplinares para o Setor Público - ISP.

Rua Marechal Floriano, 11 - CANELA

40.000 - SALVADOR - BAHIA - BRASIL

5. Uma síntese dos documentos referentes às experiências brasileiras, de 3 a 4 folhas, deverá ser remetida até a segunda quinzena de junho ao seguinte endereço:

" PROGRAMA DE AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVA - CULTURAIS PARA AS POPULAÇÕES CARENTES DO MEIO URBANO

SECRETARIA-GERAL, 4º ANDAR - SALA 400 - B-1

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS BLOCO "L"

70.047 - BRASÍLIA-DF - BRASIL

PRODASEC/ URBANO

REF: SEMINTER

JAN. 1930

DOC. TEC/ 3

III - ESQUEMA DO DOCUMENTO BÁSICO

EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO NAS PERIFERIAS URBANAS

1. INTRODUÇÃO

1.1. Tipologia das áreas urbanas carentes nas cidades me-
tropolitanas e de porte médio.

1.2. Abordagens teóricas sobre educação, formação profes-
sional e emprego nas periferias urbanas.

2. EVOLUÇÃO DA EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO NAS ÁREAS CARENTES URBANAS.

2.1. Problemática educacional nas áreas carentes urbanas.

2.2. Desenvolvimento dos programas de formação profissional

2.3. Ações educacionais e de formação profissional e suas
implicações sobre emprego nas áreas carentes urbanas.

3. O PROGRAMA DE AÇÕES SÓCIO-EDUCATIVAS E CULTURAIS PARA AS POPU- LAÇÕES CARENTES DO MEIO URBANO.

3.1. Antecedentes

3.2. Caracterização do Programa

3.3. Implantação do Programa

3.4. Linhas de Ações do Programa

4. FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA RELAÇÃO EDUCAÇÃO E TRABALHO PRODUTIVO.

4.1. Vinculação entre os programas de educação, formação profissional e emprego dentro da política social.

4.2. Mobilização do potencial educativo e de formação profissional de agências fora do sistema formal de ensino.

4.3. Utilização da unidade educativa (estabelecimento de ensino) como instrumento de apoio à criação de emprego e melhoria da renda familiar dos alunos.

4.4. Articulação entre os sistemas de emprego, de ensino e de formação profissional.

4.5. Flexibilidade dos programas e mecanismos operacionais das diversas instituições.

4.6. Outras formas de operacionalização.

5. ALGUMAS EXPERIÊNCIAS BRASILEIRAS NA ÁREA DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO NAS PERIFERIAS URBANAS

PRODASEC / URBANO

REF: SEMINTER

JAN. 1980

DOC. TEC / 4

IV - TEMAS PARA OS TRABALHOS DE GRUPO

Serão organizados de 5 a 6 grupos de trabalho para discutir os seguintes temas:

1. Mecanismos de participação da Comunidade nos Programas Sócio-Educativo-Culturais para as Populações Carentes do Meio Urbano.

2. Alternativas de operacionalização a nível de comunidade da relação educação e trabalho produtivo: escolas de produção, treinamento dentro das empresas, maximização dos efeitos indiretos do programa sobre o nível de emprego e renda, e outras.

3. Programa de atendimento integrado à família.

4. Utilização do Currículo Flexível nas áreas carentes urbanas.

5. Articulação das estruturas administrativas nas áreas de educação, formação profissional e emprego na periferia urbana.

6. Participação da Universidade na implantação do PRODASEC/URBANO (extensão, formação de recursos humanos, estudos e pesquisa).